

Boletim Epidemiológico

Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave. Bahia, 2020

Nº 08, Ano 2020

Sumário

Apresentação..... 1

Análise Epidemiológica ... 2

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia.... 2

Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de COVID-19 hospitalizados, notificados no SIVEP-GRIFE.....3



APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica vem atualizando, semanalmente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico, mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, COVID-19, entre outras viroses.

Define-se como Síndrome Respiratória Aguda Grave, casos de Síndrome Gripal que evoluem com dispneia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax, ou saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente, ou coloração azulada dos lábios ou rosto. Em crianças, além dos itens anteriores deve-se observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência. A notificação de SRAG hospitalizada ou óbito por SRAG (independente da hospitalização) que atendam a definição de caso suspeito, deve ocorrer no prazo de 24 horas a partir da suspeita inicial do caso ou óbito.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIFE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal. Ressalta-se que face à pandemia pelo novo coronavírus, os casos de Síndrome Gripal devem ser notificados no sistema e-SUS-VE.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, até a semana epidemiológica (SE) nº23 de 2020 (02.06.2020), foram notificados 5.747 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, representando aumento de 496,1% em relação ao mesmo período de 2019 (964). Desse total de casos, 220 foram confirmados para Influenza (3,8%), 1.673 por COVID-19 (29,1%), 65 para outros vírus respiratórios (1,1%), 12 para outros agentes etiológicos (0,2%) e 1.784 casos foram classificados como SRAG não especificada (31%). Ressalta-se que 1.993 casos (34,7%) permanecem em investigação.

Foram registrados 1.255 óbitos por SRAG em 2020, representando um aumento de 1.718% em relação ao ano anterior (69), sendo 15 ocasionados pelo vírus Influenza, 733 por SARS CoV-2 (COVID-19), 14 por outros vírus respiratórios e 6 por outros agentes etiológicos. Não houve identificação de vírus respiratórios para 392 casos que evoluíram para óbito. Do total de óbitos notificados, 95 ainda estão em investigação. Para 2.997 casos não há registro de evolução (Tabela1).

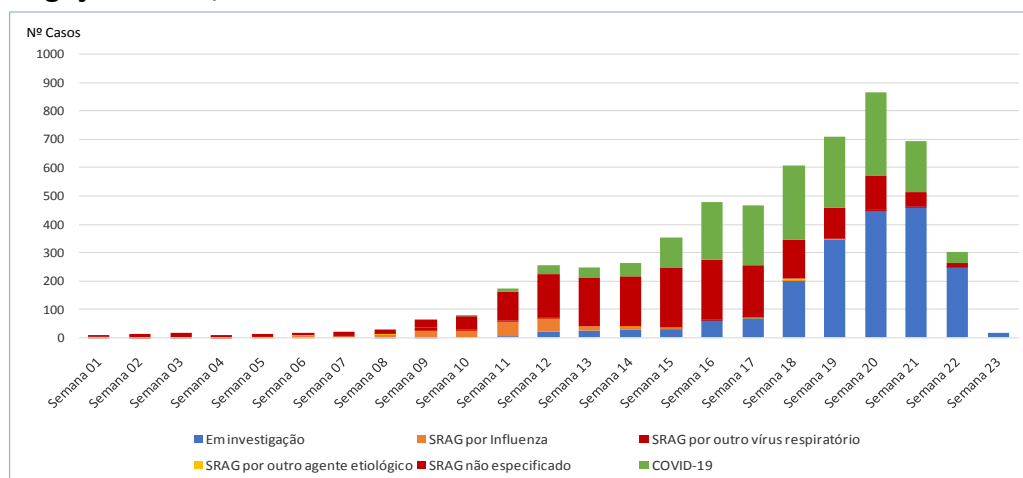
Tabela 1. Classificação final dos casos SRAG hospitalizados segundo a classificação final. Bahia, 2020.

Classificação Final	Aguarda evolução	Cura	Óbito	Total	%
Em investigação	1857	41	95	1993	34,7
SRAG por Influenza	66	139	15	220	3,8
SRAG por outro vírus respiratório	13	38	14	65	1,1
SRAG por outro agente etiológico	3	3	6	12	0,2
SRAG não especificado	557	835	392	1784	31,0
COVID-19	501	439	733	1673	29,1
Total	2997	1495	1255	5747	100,00

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 23

Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 10. A partir da semana 15 não se observou a identificação do vírus influenza. Os dados estão em constante atualização, o que pode alterar o perfil epidemiológico analisado, à medida que as notificações são encerradas no SIVEP GRIPE.

Figura 1. Distribuição dos casos de SRAG segundo classificação final e status de investigação. Bahia, 2020*.



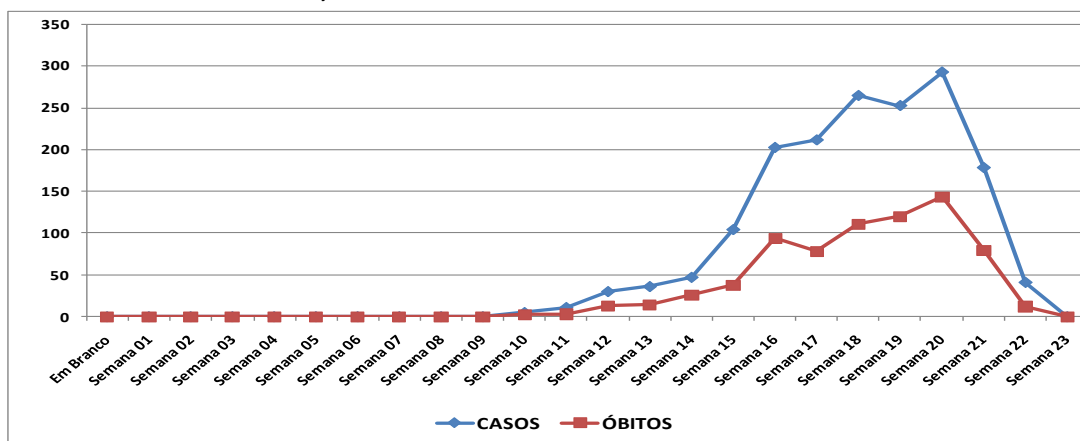
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 23

Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de Covid 19 hospitalizados, notificados

no SIVEP-GRIPE

Observou-se o aumento de casos de COVID-19 hospitalizados, a partir da semana 10, quando foram registrados 05 casos. Verificou-se o pico máximo de casos e óbitos na semana 20. Apesar da aparente tendência de redução de casos e óbitos apresentada na Figura 2, esses dados não podem ser considerados para implementação das ações de controle da pandemia, pois há um expressivo número de casos que ainda estão em investigação para encerramento.

Figura 2. Distribuição dos casos e óbitos por COVID-19, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 23

A tabela 2 mostra o coeficiente de incidência e o coeficiente de mortalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária na Bahia. O número total de casos registrados é de 1.673, com coeficiente de incidência (CI) de 11,2/100 mil habitantes. O total de óbitos registrados no SIVEP-Gripe é de 733 e o coeficiente de mortalidade é de 0,1/1.000 habitantes. Observa-se maior CI entre os casos com idade igual ou maior de 80 anos (105,1/100 mil hab). O coeficiente de incidência é menor entre os casos com faixa etária de 10 a 14 anos (0,4/100 mil hab), seguidos por casos de 5 a 9 anos (0,5/100 mil hab) e de 1 a 4 anos (0,7/ 100 mil hab). Os casos que apresentam maior coeficiente de mortalidade estão na faixa etária igual ou maior a 80 anos (1,1/1.000 hab.). A segunda maior taxa de mortalidade é observada na faixa etária de 70 a 79 anos (0,5/1.000 hab.). Não há registro de óbitos entre as faixas etárias de 5 a 9 anos e de 10 a 14 anos.

Tabela 2. Coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) e coeficiente de mortalidade (por 1.000 habitantes) dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária. Bahia, 2020*.

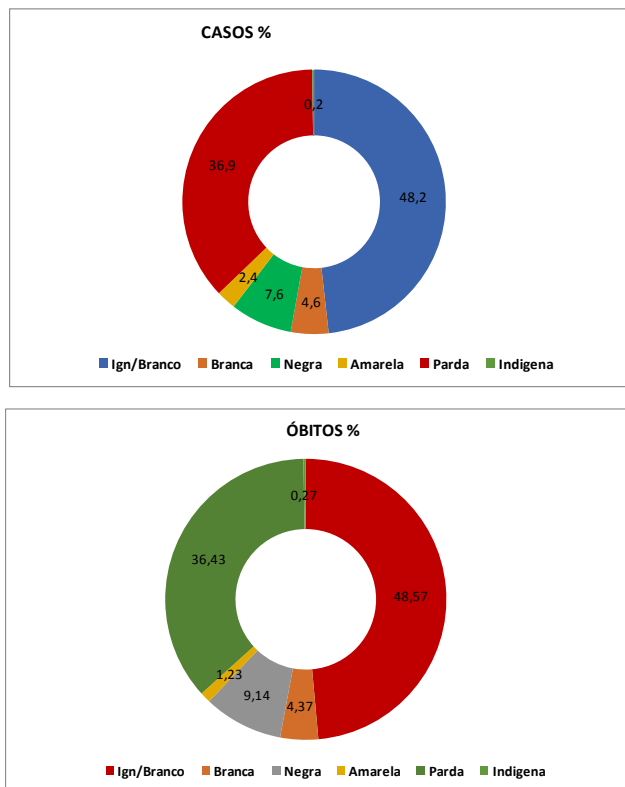
Faixa Etária	Casos	Incidência	Óbitos	coeficiente de mortalidade /1000 hab
< 1 ano	26	11,7	4	0,1
1 a 4 anos	6	0,7	2	0,0
5 a 9 anos	6	0,5	0	0,0
10 a 14 anos	5	0,4	0	0,0
15 a 19 anos	14	1,0	1	0,0
20 a 29 anos	75	2,7	11	0,0
30 a 39 anos	178	7,8	32	0,1
40 a 49 anos	276	15,4	68	0,2
50 a 59 anos	258	20,4	109	0,2
60 a 69 anos	328	40,0	168	0,4
70 a 79 anos	237	51,0	150	0,5
80 anos e+	264	105,1	188	1,1
Total	1673	11,2	733	0,1

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 23

Na avaliação do critério raça/cor observou-se que 48,2% dos casos não tiveram essa informação na ficha do SIVEP-GRIPE, comprometendo a avaliação dessa variável. Verificou-se o predomínio de 36,9% da ocorrência de casos na cor parda, seguida da cor negra, com 7,6%.

Em relação aos óbitos, a mesma tendência foi observada, com predomínio da cor parda (36,43%).

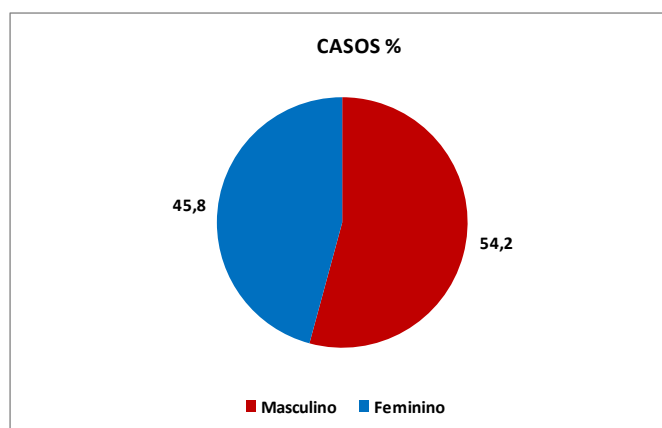
Figura 3. Distribuição percentual dos casos e óbitos de SRAG por COVID-19 segundo o critério raça/cor. Bahia, 2020*.

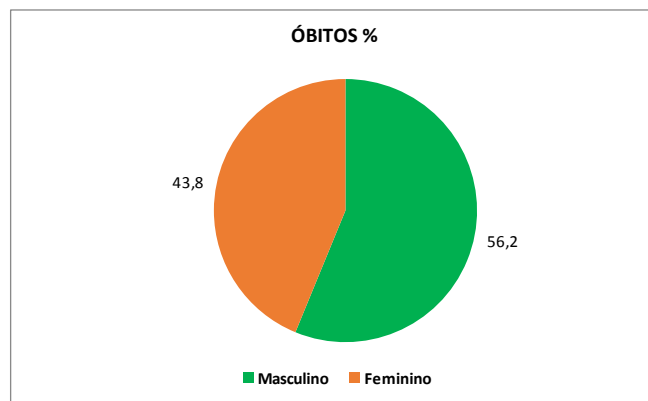


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB - *Dados preliminares até semana epidemiológica 23

De acordo com a análise segundo o sexo, foram registrados o maior número de casos (907) no sexo masculino, correspondendo a 54,2% do total de casos. Para o sexo feminino foram registrados 766 casos (45,8%). Entre os pacientes que evoluíram para óbito, 56,2% foram do sexo masculino (412) e 43,8% do sexo feminino (321).

Figura 4. Distribuição percentual dos casos e óbitos de SRAG por COVID-19 segundo o sexo. Bahia, 2020*.

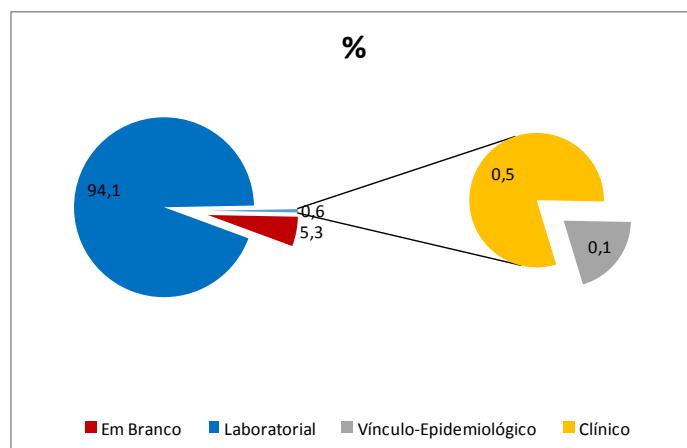




Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 23

Na avaliação do encerramento de casos confirmados para COVID-19 no SIVEP GRIPE, verificou-se que 94,1% dos casos foram encerrados por critério laboratorial, 0,5% por critério clínico, apenas 0,1% por vínculo epidemiológico e para 5,3% não foi informado o critério. (Figura 5).

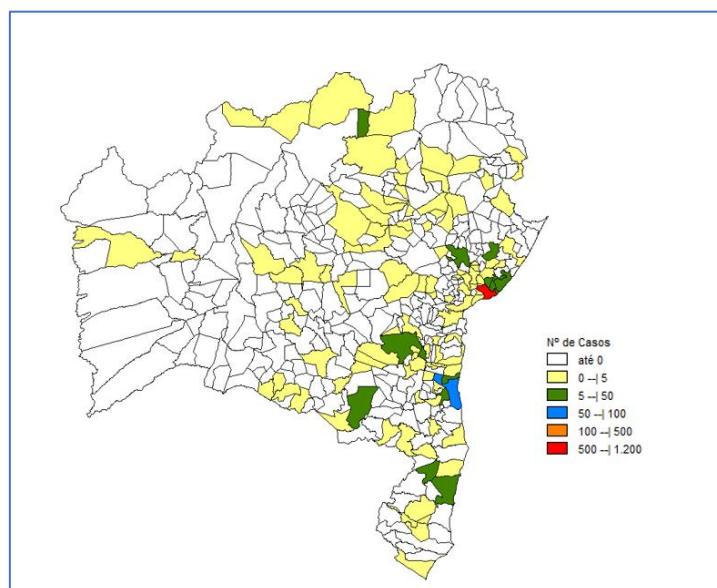
Figura 5. Critérios de encerramento de casos COVID-19 no SIVEP GRIPE.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 23

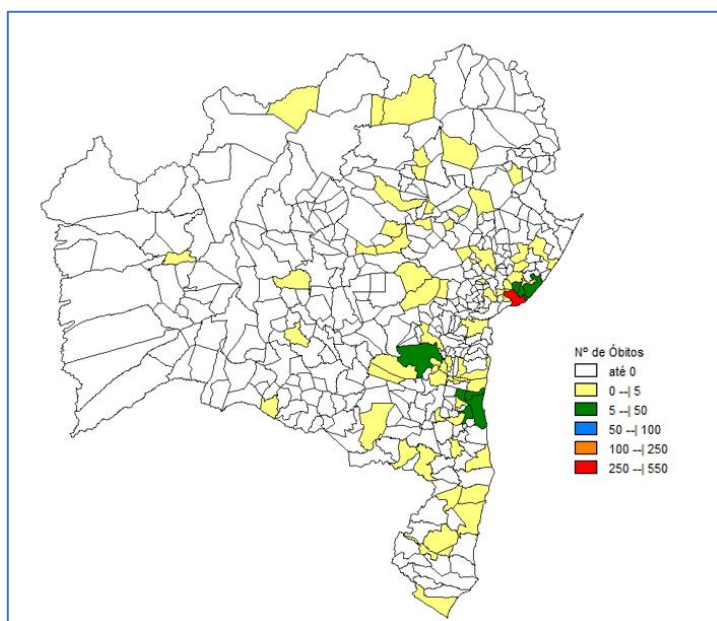
Analisando a distribuição espacial dos casos e óbitos hospitalizados por COVID-19 no estado (Figuras 6 e 7), segundo município de residência, nota-se que Salvador concentrou 71,19% dos casos (1.191) e 70,8% dos óbitos (519). Destacam-se também os municípios de Ilhéus, com 67 casos e 33 óbitos, e Itabuna, com 35 casos e 33 óbitos (Figuras 6 e 7).

Figura 6. Distribuição espacial dos casos de SRAG por Covid-19, Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 23.

Figura 7. Distribuição espacial dos óbitos de SRAG por Covid-19, Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 23.

Verifica-se, na Tabela 3 que o Núcleo Leste apresentou a maior incidência por SRAG por COVID-19 (27,9/100 mil hab), seguido pelos Núcleo Sul (10,9/100.000 hab), dessa forma o maior risco de adoecimento por COVID-19 está atribuído aos municípios de abrangência desses Núcleos Regionais e Saúde. Em relação aos óbitos, destaca-se o Núcleo Leste (562 óbitos), com Coeficiente de Mortalidade de 0,12/1.000 hab. Esses dados estão em constante atualização e

podem ser alterados em função da inserção e do encerramento de casos no SIVEP GRIPE.

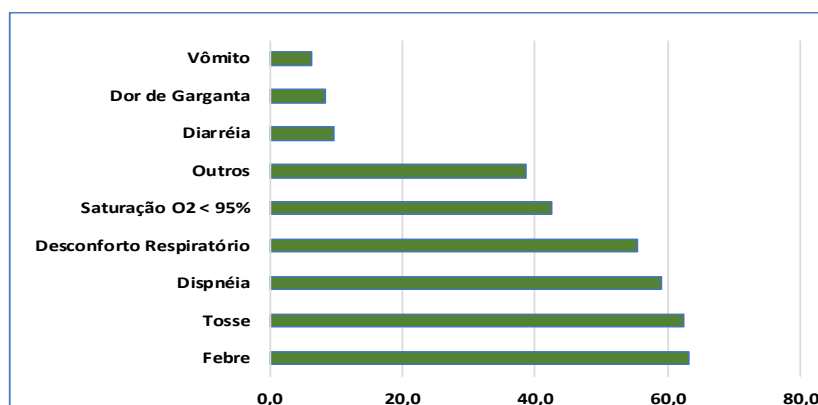
Tabela 3. Coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) e coeficiente de mortalidade (por 1.000 habitantes) dos casos de SRAG por COVID-19, segundo Núcleo Regional de Saúde. Bahia, 2020*.

Núcleo Regional de notificação	casos	%	incidência /100 mil hab	óbito	Coeficiente de mortalidade /1000 hab
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO NORTE	33	2,0	1,5	16	0,01
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO-LESTE	12	0,7	1,5	6	0,01
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE EXTREMO SUL	32	1,9	3,8	9	0,01
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE LESTE	1329	79,4	27,9	562	0,12
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORDESTE	20	1,2	1,8	9	0,01
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORTE	23	1,4	2,6	5	0,01
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE OESTE	3	0,2	0,3	1	0,00
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUDOESTE	37	2,2	2,0	11	0,01
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUL	184	11,0	10,9	114	0,07
Total	1673	100,0	11,1	733	0,05

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 23.

Dentre os sinais e sintomas apresentados pelos pacientes hospitalizados por COVID-19 destacam-se a febre (63,2%), tosse (62,5%), dispneia (59,1%) e desconforto respiratório (55,3%) (Figura 8).

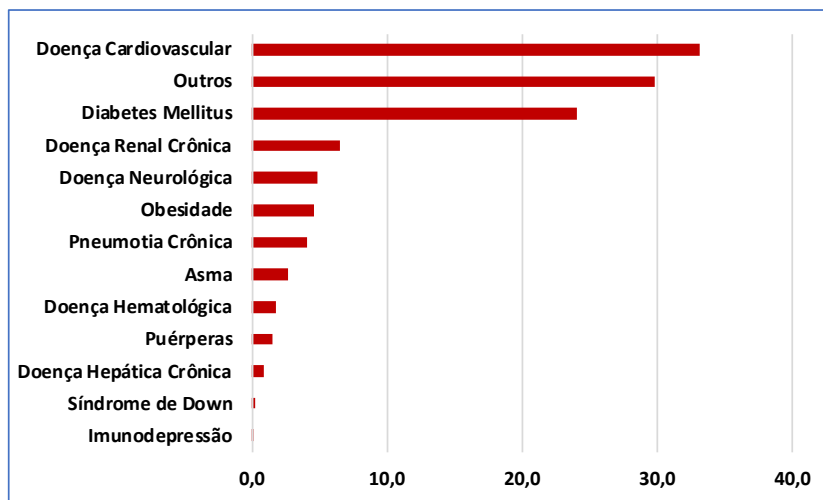
Figura 8. Frequência de sinais e sintomas entre os casos SRAG hospitalizados confirmados para COVID-19. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica.

Dentre as comorbidades apresentadas destaca-se a Doença Cardiovascular (33,2%) e Diabetes (24,1%). Registrou-se 29,9% de outros fatores de risco entre os casos confirmados de Covid-19 (Figura 9).

Figura 9. Distribuição proporcional dos casos SRAG hospitalizados confirmados para COVID-19, segundo fatores de risco para agravamento. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 23

EDITORIAL

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças
Imunopreveníveis

Grupo Técnico de Influenza

Diagramação e Projeto Gráfico

Aline Anne Ferreira e Adriana Dourado de Carvalho
(71) 3116.0042 / divep.influenza@saude.ba.gov.br

Responsáveis pela Edição: Marcia São Pedro Leal Souza (Diretora DIVEP) e Vânia Rebouças Barbosa VandenBroucke (Coordenadora CIVEDI).

Elaboração: Aline Anne Ferreira, Amanda dos S. Nascimento Adriana Dourado de Carvalho, Ada Antonelli Tittoni

Colaboração: Gabriel Alves Costa, Libiene Costa, Moacir Santana Filho, Ramon Saavedra, Edson Ribeiro, Luciana Guimarães, Maria Raquel A. Soares, Aldacy Andrade, Tatiana Medrado, Vânia Leão.

Revisão: Vânia Rebouças B. VandenBroucke, Sergio Valverde